CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
APROVADO DATA 11/12/2000
Votação: UNANIMIDADE
Presidente Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES SERAFINA CORRÊA-RS 001

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

ATA N. º 40/2000
SESSÃO ORDINÁRIA

Às dezenove horas e trinta minutos do dia quatro de dezembro de dois mil, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar 1509, a Câmara Municipal de Serafina Corrêa, realizou a sua 180º Reunião Plenária da 9º Legislatura a 40º Sessão Legislativa de 2000 e a 37º Sessão Ordinária de 2000-2001. Sob a presidência do Vereador João Vitório Concatto, os seguintes Vereadores: João Vitório Concatto, Viviamor José Fornari, Pedro José Fozza e Oldemar Carlos Palharini pela bancada do PMDB; José Valdemir Braz Castro do PDT; Francisco Artusi Neto do PPB; Erni João Zatti e Francisco Bernardo Mezzomo do PFL, estando ausente o Vereador Nestor Magon da bancada do PTB. Havendo número regimental o Presidente determinou a abertura da sessão. Ata nº 39/2000, Sessão Ordinária do dia 27 de novembro de 2000, aprovada por unanimidade. **COMUNICAÇÃO DE LÍDER:** NA INTEGRA PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR FOZZA: "Comentou sobre o episódio ocorrido na Sexta-feira passada, quando um candidato a prefeito derrotado recebeu o contracheque, que é funcionário público, subordinado da Secretaria da Saúde pediu licença para concorrer a prefeito. Foi dado três meses que é de direito. Imediatamente a sua derrota ele pediu licença por trinta dias de férias. O Prefeito imediatamente o atendeu. Só que depois destes trinta dias este funcionário é faltoso, não voltou mais a exercer a sua função, só que o contracheque dele foi de onze reais, voltando ao Centro de Saúde fazer baderna. Então aquilo que ele dizia na campanha, que ele pregava que era uma pessoa honesta, uma pessoa trabalhadora, que injustiça ele fez com todos esses funcionários. Não trabalhou, não comunicou, aliás, para ele faltar o serviço tem que ter autorização do Prefeito ou da Secretária da Saúde. Simplesmente se ausentou do serviço e queria os direitos de receber, então, aonde está a honestidade dessa pessoa. Para mim é uma atitude covarde com a população serafinense. Quem paga os impostos é a população e ele é um simples funcionário, como igual as outras pessoas, querendo receber dois mil reais sem trabalhar, então não recebeu Sexta-feira o seu salário, a lei diz que é omisso ao trabalho ou falta o serviço sem justificativa é mandado embora por justa causa. E digo o seguinte: se o Prefeito não mandar embora, nos Vereadores vamos ter que fazer uma comissão e averiguar e pedir que o Prefeito mande embora

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
002
SERAFINA CORRÊA

este funcionário. Assim como se faz trabalho bem feito, se ele dizia que fazia, demonstrou nos últimos trinta dias o trabalho que ele fez, a desonestidade, que ele dizia ser honesto, a sem-vergonhice de uma pessoa do nível dele, da cultura que ele tem, fazer de pouco a todos os funcionários e principalmente aos munícipes". NA INTEGRA, VEREADOR CASTRO: "Eu Quinta-feira passada tive a oportunidade de falar. Tive uma consulta e falei com o Dr. Paulo, mas eu acho que antes de tudo, se o cara não cumpriu a missão dele, acho que cumpre não aos Vereadores, quem cumpre é o Prefeito. O funcionário não cumpriu tem que demitir. Mas eu perguntei: Paulo voltou a trabalhar na Secretaria de Saúde? Diz ele: após o pleito a Secretária mandou quinhentos recadinhos para ele, também tem que olhar os dois lados, e ele disse, eu não estava em condições de voltar ao trabalho, como eu tinha quarenta e dois dias de férias. Eu gozei as férias. Doze dias que ele tinha do período anterior e mais trinta dias corrido, daí fui lá pedi as férias, foi concedido, quando ele voltou da viajem dele para a Itália, que foi junto com o CTG, parece que no dia seguinte esgoto as férias dele, no dia seguinte tinha que retornar ao trabalho e ele esteve lá no departamento pessoal, falou com o Ivair, isso o que ele me contou Quinta-feira passada, falou com o Ivair para tirar somente dois meses de licença prêmio, daí o Ivair fez o pedido e diz que encaminhou o pedido dele de dois meses de licença prêmio ao Executivo para liberar ou não liberar. Isso foi a conversa que eu até puxei com ele, Paulo voltou a trabalhar na Secretaria de Saúde, diz ele, eu tirei quarenta e dois dias de férias, terminando as férias quero gozar mais sessenta dias de licença prêmio. Agora, se foi deferido ou indeferido, isso aí eu não sei, eu não falei mais com ele após essa data aí. Agora, que a Secretária, ele me disse, mandou diversos recadinhos, 'olha diz para ele vim que eu vou arrumar um lugar para ele depois das eleições, aonde vou botar ele'. Até aonde tem fundamento, não sei, mas esse assunto falei com ele que ele tirou quarenta e dois dias de férias e depois gozaria licença prêmio mais trinta dias. Agora, se foi deferido o pedido dele ou indeferido, diz ele: vou ter que pedir licença prêmio sessenta dias. Acho que tem que ouvir os dois lados. Agora, quanto o contracheque, o valor, se não trabalhou evidente que não tem direito. Se ele estava de férias, recebeu inclusive as férias até antecipadas". VEREADOR PRESIDENTE CONCATTO, NA INTEGRA: "Convêm salientar o seguinte: quarenta e dois dias após as eleições, no dia quinze de novembro esgotaria o prazo dos quarenta e dois dias de férias. Agora, do dia quinze ao dia dois, são mais

003

quinze dias. E será que levaram quinze dias para dar favorável ou não! Nós somos sabedores que no pátio também solicitaram licença prêmio e eles estavam no parque trabalhando, agora, não justifica estes quinze dias que no meu modo de entender não justifica aguardar quinze dias para que o pedido fosse deferido ou indeferido e não estar trabalhando, então por parte do departamento ou da Secretaria , até porque a Secretaria é afastado do Executivo, não saberiam que o responsável do departamento de pessoal podia não estar por dentro do que estava acontecendo, mas o cartão ponto tem que ser batido, as consultas devem ser marcadas, porque é que deixaram tanto tempo assim? Acho que é isso o que nós vamos ter que apurar, porque este intervalo desses quinze dias dele não se fazer presente? E a comunidade a gente sabe que precisava e que esperava com a volta dele porque afinal de tudo é um profissional liberal que tem um bom conceito no seu ramo, mas, que eu acredito que como bom funcionário e como bom cidadão ele deveria estar praticando e fazendo o seu horário na Secretaria. Não justifica esses quinze dias de ficar fora e exigir o ordenado". VEREADOR ZATTI, NA INTEGRA: "Não é a primeira vez, espero que seja a última que venham estes assuntos, porque, se tem coisa que me revolta é ver os dois lados se atirar no meio da mesa e 'vocês se viram'. E os dois, pelo que ouvi o Castro, que é do nosso grupo, que o Paulo foi o nosso candidato, vejam que o Castro manteve na retidão, como o Fozza está fazendo a defesa dele e as colocações do Tóio são corretas. Então o que eu me revolta, tenho que falar, eu não quero saber o partido político, se está errado pague pelo erro e se está certo que se defenda, e para nós não fica ruim, Eu e o Fozza discutindo ou o Castro e o Fozza discutindo encima de mentiras que de algum lugar vieram. Perde a comunidade e fica chato para nós. Vejam como as vezes as coisas se tornam difíceis, nós ficamos aqui uma hora debatendo um assunto, e não é a primeira vez, assuntos que vem, de um lado tem mentiras e sobra a discussão entre nós e saímos da porta sem ter o resultado e se tu põe aqui vira o que virou. Recordam uma vez, Chico Mezzomo e Palharini, aquela briga dos médicos e por sinal eu era vice-presidente da Câmara e o Perin que era presidente na época convoco que discutissem e rolassem o que a horas vinham se mordendo por trás. E sobrou aquela noite, e sobrou até para mim que o Perin na hora H.... Então estas coisas revoltam porque eu gosto da coisa certa. Fozza se tu tem razão, razão é tua, agora, vejam os dois lados, não estou defendendo nem o Paulo, nem o Pedro". VEREADOR

FOZZA, NA INTEGRA: "Eu não estou aqui acusando nenhum Vereador a ninguém, mas sim defendendo o interesse da população. Eu quero lembrar ao Vereador Castro que trinta dias de férias o Prefeito pode dar, quarenta e cinco dias ele não pode dar. A lei é clara. É trinta dias o gozo das férias e tirar quinze dias por sua conta é sem-vergonhice e safadeza. Se tem férias atrasadas não é um simples funcionário que autoriza as férias. Está lá o pedido dele de trinta dias de férias, ao retorno da função, o bom funcionário, o dia que ele tem que voltar ao trabalho tem que obrigatoriamente voltar a função. É a hierarquia, ela funciona de cima para baixo, ela funciona primeiro com a Secretária e depois com o Prefeito e não um simples funcionário ir lá e dizer 'eu vou fazer a licença prêmio', quem é o funcionário para liberar uma licença prêmio, quem autoriza é a Secretária ou o Prefeito. E quem diz que ele tem o direito a sessenta dias de licença prêmio, ele pode ter pedido licença interesse, agora, licença prêmio vem a cada cinco anos, será que tá apto para ter essa licença prêmio, essa é a questão, se nós estamos aqui discutindo mas é pelo nosso interesse, eu acho quem tá pagando é o povo Serafinense, mas não era isso que ele dizia na campanha. Então, eu como Vereador tomo sempre essas decisões de procurar haver as falhas e tem questões que nós temos que tomar as pontas porque nós somos os fiscalizadores, nós que devemos estar lá fiscalizando e denunciar essas irregularidades". VEREADOR PRESIDENTE CONCATTO, NA INTEGRA: "Eu volto a frisar que eu acho o que está acontecendo dos trinta dias de férias, tudo bem, eu não sei o porque não foi tomado uma atitude antes de deixar esse prazo de doze, quinze dias, se ele faltou e ninguém viu. Pelo que sente o Doutor quer sair da Secretaria e está tentando arranjar algum jeito para ser mandado embora". NA INTEGRA PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR CASTRO: "Pelo que ele me disse quem concedeu as férias dele, ele entrou em contato com o departamento e o departamento fez o tramite e concedeu as férias para ele. Aí que eu digo, por que ele tirou os trinta dias de férias normal e ele tinha das férias anteriores por acumulo de serviço, que ele tinha trinta dias, ele tirou dezoito e ficou doze para trás, foi isso que ele falou e tirou os trinta normal e gozou mais os doze que ele tinha em crédito, acho que é justo isso aí. Aí ele (Vereador Fozza) não pode dizer que um funcionário da prefeitura é sem-vergonha, um profissional, e safado, no mínimo ele vai ter que provar, Vereador Fozza, que o profissional é safado e sem-vergonha. Agora, comentando esses dias aqui na Câmara por parte do Presidente aonde que ele disse que lá em cima tem um

005

descumprimento total da carga horária. Nunca foi cumprido desde que tem a Secretaria de Saúde e nunca vai ser cumprido por nenhum profissional liberal. Não é o Dr. Paulo, Dr. Ênio, a Dr. Terezinha que trabalhou lá, o Dr. Silvio, ninguém cumpre o horário. Saiu uma portaria no primeiro ou no segundo mês da atual administração e continua descumprindo. As pessoas que eu falo lá em cima, que eu tenho acesso, como é que tá, descumprindo. E é uma pena que o Dr. Paulo sai de lá, como falou a recém o Tóio, a procura que tem por ele, não interessa o partido que ele é, ele é um bom profissional, como tem aí gente querendo entrar na justiça, a semana passada eu falei com a mulher do brasa que está querendo entrar na justiça por uma falha que ninguém divulga da Dr. Adriana. Ela fez liquiadura com a Dr. Adriana, pagou a liquiadura e no entanto dali uns meses após está grávida. Só que ninguém assume a responsabilidade. Eu não desprezo nenhum profissional, só digo que o Dr. Paulo é bastante procurado, o que tem de gente que está indo fora do município, a Prefeitura está tendo um gasto enorme, três, quatro, cinco vezes por semana para Passo Fundo levando prestação de serviço, aonde poderia ter resolvido por aqui e o gasto quem paga somos nós, porque tu citaste antes, o nosso IPTU, nossos impostos. Não é fácil, o pessoal reclama, tem gente que tem consulta lá as duas da tarde e tem aquele que tem as oito da manhã, só que vai um carro só, vocês parem lá durante o dia da semana que tem transporte, na frente lá do bar do falecido Roque Calza, tem gente que tu passa lá e diz: 'tu vai a Serafina, você podia me dar uma carona', eu já dei carona para muitos pacientes. O que nós temos é um trabalho para evitar isso, que o pessoal seja atendido aqui. Agora, acho que tem que sentar e resolver da melhor forma. Se o Paulo pediu sessenta dias, o prefeito não pode dar os sessenta, olha vou te dar trinta dias de licença prêmio, acho que tem que sentar. Agora, no momento que um não fala com o outro daí fica difícil de ter entendimento, acho que tem que tentar conciliar esse tipo de coisa. Não é que o Paulo não precisa do emprego, acho que obvio, talvez ele não necessite do salário, mas ele sempre diz: 'eu gosto da profissão que eu faço', então acho que ele faz por amor, porque ele me disse inclusive que ele atendeu centenas de pessoas que procuraram ele, mulheres gravidas, e ele continuou dando atendimento gratuito no consultório dele. As mulheres que estavam lá em cima preparando-se para o parto. Ele disse que atendeu centenas de mulheres gratuitamente. Citou que ele atendeu para não interromper o trabalho durante a campanha. Agora depois se ele

006

continua atendendo ou se ele não continua. Eu acho que tem que resolver da melhor forma. É uma pena a Secretaria da Saúde perder o Dr. Paulo como profissional. Já perderam o Dr. Ênio porque não quiseram contratar, porque eu mesmo falei com a Secretária Salete para contratar o Dr. Ênio pela Cooperativa, não quiseram contratar. É uma pena que percam agora também o Dr. Paulo. Eu acho no meu ponto de vista uma pena, acho que tem que ter um diálogo, queira ou não queira ele é um bom profissional, como o Dr. Ênio também é um bom profissional, sem desprezar os demais, só que o caso do Dr. Ênio eu procurei a Salete dá possibilidade de contratar pela Cooperativa, que a maioria dos puxa-saco estão trabalhando pela Cooperativa". VEREADOR FORNARI, NA INTEGRA: "Eu sugiro sobre a questão do médico de verificar o fato como ocorreu mesmo porque um falou de um jeito e o outro de outro e nós estamos discutindo, derepente ofendendo pessoas que não tem nada há ver. Então eu acho que vamos buscar subsídios corretos e depois podemos discutir, senão a gente vai estar se ofendendo entre nós. Eu acho correto o que o Vereador Fozza falou e agora vamos averiguar a verdade". VEREADOR FOZZA, NA INTEGRA: "Um funcionário público abandonar o serviço é safado e sem-vergonha. Aquelas pessoas que estão indo a Passo Fundo é um privilégio porque aqui a consulta custa oitenta reais no oftalmologista, em Passo Fundo com a especialidade que tem por trinta e nove. É ruim para ir para lá, é, agora, quarenta reais de uma consulta faz bem para a população, principalmente os de baixa renda. Um exame que aqui custa cinqüenta reais em Passo Fundo por quinze reais se faz, isso acho que também tem que valorizar. Eles não gastam nada com transporte. Dá despesa para a Prefeitura, dá, mas olha quantas pessoas estão sendo beneficiadas. Se nós trouxermos todos os especialistas aqui para o município não basta a receita do município para nós pagarmos os profissionais. Agora, lá sim nós temos exames, raio x, qualquer tipo. Uma tomografia computadorizada que dá quatrocentos reais, por duzentos, e consulta por trinta e cinco, quarenta reais com especialista e com a viajem de ida e volta paga, muito mais barato do que ir consultar aqui em lugar particular. Temos cirurgia de catarata gratuita, que aqui custa mil e quinhentos reais. Agora, quando se baixa pelo SUS e se cobra a diferença, estes são os honestos. Se preenche pelo SUS e se cobra a diferença. Se atendeu as gestantes lá no Centro Clinico foi por promessa de campanha e duvido que iria fazer o parto de graça depois. Eu quero que me citem quantos partos foram feitos

gratuitos no hospital. Agora, vê quanta diferença eles cobraram que baixaram pelo SUS, não vão pensar que é pouco. PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR PRESIDENTE CONCATTO, NA INTEGRA: "Só quero que fique registrado que eu não sou favorável a este tipo de profissional que queira ter ou arrumar, prejudicando o funcionamento da Secretaria se omitindo de estar lá e querendo ter um argumento ou para ser demitido ou para monstrar que faz falta porque a população não disse sim nas urnas que agora vai querer se revoltar, que não teria dado apoio. Fica o meu registro que não sou favorável a este tipo de tratamento, deixando de cumprir as ordens ou o que determina o que vinha fazendo tão bem feito em tanto tempo. Agora em quinze dias desperdiçar tudo o que veio fazendo em dez anos de carreira, fica aqui o meu protesto. É um profissional, sim, merece, é um dos melhores, foi agraciado com um troféu de melhor médico por uma pesquisa da emissora local, agora, acho que a eleição deixou ele meio transtornado, talvez desanimado, decepcionado e talvez agora ele ira buscar uma saída, dizer 'bom agora eu vou fazer assim-assim que o povo não merece'. Não, tem que dar o valor sim. Se fosse um outro funcionário como eu colocava no passado, Vereador Castro, lá encima nunca cumpriram o horário integral, mas nunca deixaram de faltar um dia, salvo se estivesse algum problema ou alguma viagem, algum assunto particular, mas nunca cumpriram cem porcento o horário. Agora, nunca deixaram de ir um, dois ou três numa semana. E estes pacientes que são encaminhados tanto a Porto Alegre como para Passo Fundo saem daqui todos eles com o encaminhamento do médico, porque é uma exigência que a própria Secretaria fazia, de não levar o paciente sem que fosse consultado aqui. O Vereador Fozza trabalhou lá, sabe como é que funcionava. A pessoa procurava e os médicos, alguns médicos aqui tratavam o paciente como um cliente, que tivesse que visitá-lo todo mês para tratamento, etc, etc, aonde que muitos nos procuravam para serem encaminhados com algum especialista fora do município porque não agüentavam mais ficar pagando exames, pagando medicamentos e sempre com o problema. E a gente sabe de casos aqui que passaram quatro, cinco, seis anos, não paciente e sim clientes dos médicos, por isso que a gente fica até gratificante pelo trabalho que a gente fez, mas isso tem que ser levado em consideração, talvez não tanto da Câmara, mas nós somos um órgão fiscalizador, tem que analisar. Agora, a minha indignação é porque quinze dias e só agora porque foi receber e viu que não recebeu aí vai virar a mesa. Se não trabalhou, diga-se de

passagem, até poderia talvez até ter sido demitido, que eu acho que é esse o motivo que tá querendo mostrar 'bote para a rua de vez', não que peça, mas acredito por mais dois ou três anos ele deve se aposentar. O Ênio já se aposentou, ele deve ter mais dois anos, calculo eu, para se aposentar. Espero que esses dois anos ele atenda a população como vem atendendo esses dez, vinte anos. PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR CASTRO, NA INTEGRA: "Um assunto que citou o Vereador Fozza, que paga trinta e nove reais uma consulta de especialista. Passo Fundo tu consulta lá com especialista que cobra cinqüenta reais, tem especialista que cobra cem, tem especialista que cobra cento e cinqüenta ou duzentos reais. Eu fui num especialista dos olhos, porque, aqueles que tem convênio com a empresa que eu trabalho, com o banco, o Viviamor sabe que usa, 'tem convênio, então a consulta é daqui sessenta, noventa, cento e vinte dias', estes que tem convênio. Prioridade é o particular depois o que tiver convênio é secundário. O Erni sabe porque procurou. E eu paguei cem reais da consulta. Eu não sei quantos dias leva e nem que tipo de profissional é que cobra trinta e nove reais a consulta, porque o convênio este aí não tem complemento. VEREADOR PRESIDENTE CONCATTO, NA INTEGRA: "Se ele quiser para o município de Serafina, através da Secretaria e ele atende por dia, dois ou três pacientes e ele cobra, esse dinheiro para ele é extra, a minha indignação com os profissionais daqui é porque que aqui não. As vezes a pessoa sai daqui para ir a Porto Alegre ou para ir a Passo Fundo para fazer uma consulta de vistas com um oftalmologista para pagar trinta e cinco trinta e nove reais. Como eu dizia para o diretor do hospital que se o hospital Conceição ou a PUC faziam uma cirurgia de hérnia e não cobravam nada do paciente porque é que aqui em Serafina tinha que cobrar mil e duzentos a mil e quinhentos reais. Porque então que não faziam por quinhentos reais? Não sou a favor que dêem tudo de graça, não sou a favor, agora, também porque não quinhentos reais. Se o mínimo que iriam ganhar do SUS. Mas hoje se ganha na produtividade, quanto mais melhor, e os médicos fazem tanto de Porto Alegre, de Bento Gonçalves, o que tem IPÊ. Quarta-feira passada eu levei a minha esposa para Passo Fundo, o médico alergista não tem convênio pelo SUS mas tinha pelo IPÊ. Ligou na quarta e foi atendida no mesmo dia, pagou a diferença e foi atendida pelo IPÊ. Nós encaminhamos os pacientes quando tem IPÊ ou não aconselho mais Unimed, tanto é que os nossos funcionários aqui tiraram Unimed, porque, precisava por Bento ou precisava lá por Caxias, se procurava Porto Alegre não

009

dava, tinha que pagar porque não dava cobertura, então é melhor o Taquimed do que o Unimed. Agora tem meios sim, a medicina hoje, são diversos profissionais de cada área e cada um tá tentando buscar quanto mais número de pacientes melhor. Agora, se não tem quem consegue pagar oitenta, o nosso trabalho foi valoroso para a população, tanto é que soube reconhecer também e a gente fica vendo que a própria comunidade ela economiza, 'iria gastar cem de médicos, gastei trinta e cinco, tá muito bem sobrou sessenta e cinco para o rancho ou para comprar os remédios ou para fazer algum exame ou coisa parecida'. E o funcionário tem que pagar, tanto aqui, a única despesa que dá é o combustível para levar, mas se dividir vinte ou trinta litros de combustível em quinze ou dezesseis pessoas que fazem a viajem o custo é pequeno. VEREADOR FOZZA, NA INTEGRA: "Eu só quero dizer ao Vereador Castro que os especialistas de Passo Fundo, aqueles que trabalham com o convênio da Prefeitura não se paga nada fazer um trabalho que foi feito e a gente conseguiu, a consulta deles lá no máximo é dez dias. Oftalmologista pagamos trinta e nove reais. Tu vai lá hoje consegue para amanha, então são pessoas que eles ganham, quanto mais atenderem melhor para eles, eles não estão aí esperando para serem atendidos amanhã ou depois da manhã, e se é caso de urgência é atendido na hora. Esses dias teve o Consolino Chiarello que teve um problema sério com a vista, consultou aqui, fizeram tratamento aqui, mas deu infecção e se não vai a Passo Fundo poderia estar morto porque não tem as vezes o médico equipamento que tem lá. Lá facilita. Tem vários equipamentos que não tem aqui no hospital, então lá facilita, com grandes equipes eles já descobrem a doença as vezes, então a consulta no máximo é oito dias e depende a especialidade até no dia seguinte. Então as viagens, quando vai para lá eles não vão só para uma especialidade, em cima da camioneta, da van, vai treze ou quinze pessoas e cada uma é uma especialidade. Agora diga o senhor, um ortopedista melhor que o Iotti de Passo Fundo aonde é que vocês irão achar, os caras saem de Porto Alegre para virem consultar. Uma consulta no Iotti está trinta e cinco reais, agora aqui em Guaporé está cem reais e tem que pagar adiantado. Então está facilidade de quinze especialistas virem aqui. Como é que nós iremos trazer quinze especialistas aqui se é mais fácil encaminhar as pessoas lá". VEREADOR MEZZOMO, NA INTEGRA: "Foi bom terem levantado este assunto e nada mais justo trazermos a Secretária Salete e ver o lado do Dr. Paulo, porque o Fozza falou muito bem, o que a gente economiza,

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
0010
SERAFINA CORRÊA

quem precisa dos médicos, quem precisa de tratamento sabe o que é o gasto, e eu estava pensando o seguinte Presidente, porque não se tenta conseguir um convênio com os médicos daqui em vez de ir até Passo Fundo, nas mesmas condições, será que eles não entrariam num acordo igual? Tem muitos casos que poderiam ter feito aqui, desde que fizessem as mesmas condições de que Passo Fundo". NA INTEGRA, VEREADOR CASTRO: "Só uma pergunta gostaria de fazer ao Vereador Fozza. Se pagar os trinta e nove reais até em dez dias fazem a consulta. E aquele cara que não tem condições de pagar os trinta e nove reais, que ele foi consultar ali em cima pelo SUS e ele tem que ser encaminhado a Passo Fundo pagar os trinta e nove, quem é que paga para ele?". VEREADOR FOZZA, NA INTEGRA: "Demora um pouco até conseguir tratamento gratuito. Aqui em Serafina quando é que se teve o preço de trinta e nove reais um oftalmologista, aqui cobram oitenta. A casos especiais que se consegue gratuitamente". **ORDEM DO DIA:** Ofício nº 366/2000 remetido pelo Senhor Prefeito Municipal, que encaminha para apreciação e votação o Projeto de Lei nº 74/2000. PROJETOS DE LEI: Projeto de Lei nº 68/2000 que "ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE SERAFINA CORRÊA, PARA O EXERCÍCIO DE 2001", em pauta. Projeto de Lei nº 74/2000 que "DISPÕE SOBRE NOVA REDAÇÃO À LEI Nº 1731/2000 - CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR" aprovado por unanimidade. PARECERES Parecer nº 06/2000 da Comissão de Finanças e Planejamento, referente ao Projeto de Lei nº 68/2000, tendo como relator o Vereador Pedro José Fozza, com parecer de aprovação ao orçamento para 2001. Parecer nº 01/2000 da Comissão de Ética, referente ao Pedido de Licença pelo Vereador Nestor Magon, tendo como relator o Vereador Viviamor José Fornari, com parecer de reconhecer o cometido de infração político-administrativa cometida pelo Vereador Nestor Magon por ultrapassar a 120 dias de licença por interesse particular ou por ter ultrapassado a terça parte das sessões ordinárias da Câmara e como pena é pela extinção do mandato, é o parecer, sendo aprovado por maioria absoluta, com abstenção do Vereador Castro. DECRETOS: Decreto Legislativo nº 001/2000 que "DISPÕE SOBRE PROCESSO DE INFRAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO VEREADOR NESTOR MAGON", posto em plenário para votação, sendo aprovado por maioria absoluta, com abstenção do Vereador Castro. O Vereador Castro registrou que não recebeu cópias de Parecer da Comissão de Ética e Decreto Legislativo, não estando em condições de votar neste momento. O

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

Senhor Presidente estendeu convite feito pelo Senhor Edi Deitos para visitarem as instalações da Zandei Alimentos. De comum acordo dos Senhores Vereadores está visita ficou marcada para Segunda-feira, dia 11 de dezembro do corrente, às 16 horas. Também de comum acordo dos Senhores Vereadores, a Sessão ordinária do dia 25.12.2000, ficou transferida para o dia 27.12.2000 às 19h e 30 minutos. CORRESPONDÊNCIAS: O Senhor Secretário fez a leitura de convite da Escola Municipal João Corso para Missa de Ação de Graças e Cerimônia de Formatura dos alunos da 8ª Série do ensino fundamental, dia 15.12.2000, às 19 horas, no Santuário Nª Sª do Rosário. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Vereador. A Sessão foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Josiano Meneguzzi, secretário da Câmara, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 04 DE DEZEMBRO DE 2000.

VER. JOÃO VITÓRIO CONCATTO
Presidente da Câmara Municipal

VER. VIVIAMOR JOSÉ FORNARI
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Comissão Especial-Data: 11/12/2000
PMDB:
PPB:
PFL:
PTB:
PDT: